

I Domingo TC-Batismo do Senhor (Ano A)

«.. Este é o meu Filho muito amado...



“ ...no qual pus toda a minha complacência...”.



Nossa Senhora
Conceição

I Domingo TC-Batismo do Senhor (Ano A) 1

**«..... Este é o meu Filho muito amado,
no qual pus toda a minha complacência.....»**

EVANGELHO – Mt 3,13-17

Ambiente: O Evangelho deste domingo apresenta Jesus a ir ao encontro de João Baptista e a ser batizado no rio Jordão. João foi o guia carismático de um movimento de cariz popular, que anunciava a proximidade do “juízo de Deus”. A sua mensagem estava centrada na urgência da conversão (pois, na opinião de João, a intervenção definitiva de Deus na história para destruir o mal estava iminente) e incluía um rito de purificação pela água – um rito muito frequente, aliás, entre alguns grupos judeus da época. Na perspectiva de João, os homens deviam arrepender-se; e foi para os chamar ao arrependimento que ele batizou na água. Na perspectiva de João, recusar a conversão, significava ser destruído pela cólera de Deus, como a palha queimada pelo fogo. O que é que Jesus tem a ver com isto? Que sentido faz Ele apresentar-se a João para receber este “baptismo” de purificação, de arrependimento e de perdão dos pecados?





Nossa Senhora
Conceição

I Domingo TC-Batismo do Senhor (Ano A) 2

«... Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência.....»

EVANGELHO – Mt 3,13-17

Mensagem 1:



O diálogo entre João e Jesus (v. 14-15) explica porque é que Jesus vem ao encontro de João para ser batizado... Pela resposta de Jesus, fica claro que o seu batismo é um passo necessário para que se cumpra o desígnio salvador de Deus (*“convém que assim cumpramos toda a justiça”... O cumprimento da “justiça” equivale, no contexto da teologia mateana, ao cumprimento da vontade de Deus – cf. Mt 5,6. 10.20;6, 1.33;21,32*). Jesus apresenta-se, assim, como “Filho”, que cumpre rigorosa e absolutamente a vontade do Pai (*na cultura semita, a obediência era aquilo que definia a relação entre um filho e um pai... “Cumprir a justiça” em relação ao Pai era, para um filho, obedecer-lhe incondicionalmente*). Que é que este batismo tem a ver com o projecto salvador do Pai para os homens? Ao receber este batismo de penitência e de Esse era o projecto do Pai, que Jesus cumpriu integralmente.



Nossa Senhora
Conceição

I Domingo TC-Batismo do Senhor (Ano A) 3

«... Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência.....»

EVANGELHO – Mt 3,13-17

Mensagem 2:



Na segunda parte (v.16-17), temos uma reflexão sobre a identidade de Jesus e sobre a sua missão. Para isso, Mateus recorre a três elementos simbólicos muito expressivos: os céus abertos, o Espírito que desce em forma de pomba e a voz do céu. A abertura do céu significa a união da terra e do céu. A imagem inspira-se, provavelmente, em Is 63,19, onde o profeta pede a Deus que “abra os céus” e desça ao encontro do seu Povo, refazendo essa relação que o pecado do Povo interrompeu.

A cena do baptismo de revela portanto, que Jesus é o Filho de Deus, que o Pai envia ao mundo a fim de cumprir um projecto de libertação em favor dos homens. Como verdadeiro Filho, ele obedece ao Pai e cumpre o plano salvador do Pai; por isso, vem ao encontro dos homens, solidariza-se com eles, assume as suas fragilidades, caminha com eles, refaz a comunhão entre Deus e os homens que o pecado havia interrompido



Nossa Senhora
Conceição

I Domingo TC-Batismo do Senhor (Ano A) 4

**«..... Este é o meu Filho muito amado,
no qual pus toda a minha complacência.....»**

Reflexão:

EVANGELHO – Mt 3,13-17



✚ A celebração do batismo do Senhor leva-nos até um Jesus que assume plenamente a sua condição de “Filho” e que se faz obediente ao Pai, cumprindo integralmente o projecto do Pai de dar vida ao homem. É esta mesma atitude de obediência radical, de entrega incondicional, de confiança absoluta que eu assumo na minha relação com Deus?

O projecto de Deus é, para mim, mais importante de que os meus projectos pessoais ou do que os desafios que o mundo me faz?